



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

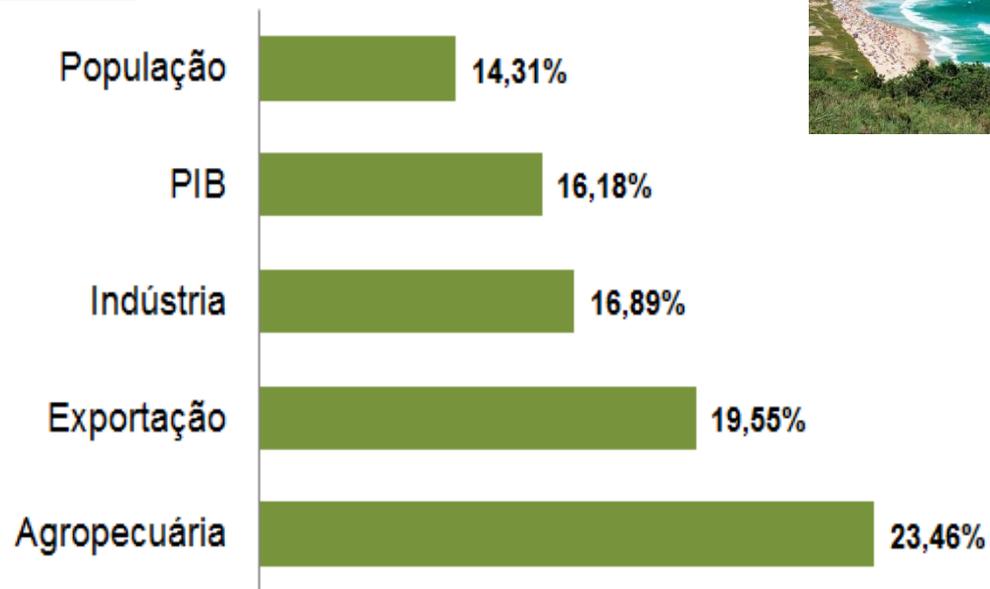
- O BRDE
- AVANÇOS DA RSA
- PROGRAMA BRDE PCS
- SUBPROGRAMA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
- NOVOS DESAFIOS: AGENDA ODS

BRDE
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DO EXTREMO SUL



O BRDE

A REGIÃO SUL DO BRASIL



É um BANCO PÚBLICO DE DESENVOLVIMENTO, com missão de “promover e liderar AÇÕES DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do PLANEJAMENTO e do APOIO TÉCNICO, INSTITUCIONAL E CREDITÍCIO DE LONGO PRAZO.”

- Fundado em 1961
- Controlado pelos 3 Estados da Região Sul: RS, SC e PR
- 489 Colaboradores
- 35.366 Clientes Ativos
- 2.807 Micro Pequenas e Médias
- 31.938 Produtores Rurais

50 Maiores Bancos e o Consolidado do Sistema Financeiro Nacional

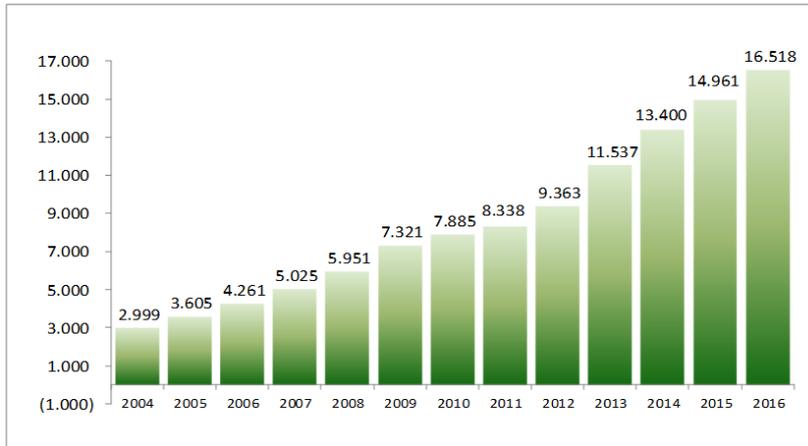
Arquivo Completo

Data-base: Dezembro/2014 (em mil R\$)

Instituições	Ranking por AT	Ativo total	ranking por CRÉDITO	Oper, Cred, e Arrend, Mercantil Total	Patrimônio Líquido	Resultado Bruto	Lucro Líquido
BB	1	1.324.464.414	1	645.028.781	70.675.464	10.810.485	5.833.139
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	3	1.064.674.796	2	597.108.812	26.222.766	10.249.928	3.702.318
ITAU	2	1.117.848.197	3	390.476.483	103.079.063	8.587.897	10.311.204
BNDES	5	871.410.178	4	333.429.568	30.737.494	3.856.762	3.122.228
BRADESCO	4	883.438.773	5	313.669.882	81.588.015	5.486.214	7.880.304
SANTANDER	6	598.224.807	6	207.049.291	58.224.926	7.431.533	1.218.969
HSBC	7	167.971.558	7	56.241.941	9.732.307	1.662.026	-532.785
VOTORANTIM	10	99.106.714	8	51.114.951	7.553.875	1.725.001	210.010
SAFRA	9	140.675.131	9	46.547.940	8.733.555	287.192	830.183
BANRISUL	12	58.933.772	10	28.678.567	5.670.031	2.150.725	463.545
BCO VOLKSWAGEN S.A	19	26.051.454	11	22.539.817	2.621.370	599.161	276.212
BTG PACTUAL	8	154.593.402	12	16.986.101	14.678.867	-2.508.293	1.561.384
PAN	20	25.722.546	13	16.249.277	3.786.214	182.695	106.107
BCO COOPERATIVO SICREDI S..	17	28.929.333	14	13.272.866	1.062.123	233.650	52.893
BCO DO NORDESTE DO BRASIL	13	38.204.992	15	12.601.812	3.367.809	689.699	421.338
BCO GMAC S.A.	28	15.366.427	16	12.529.210	1.518.429	274.057	118.497
CITIBANK	11	60.860.588	17	11.467.018	6.706.737	666.011	17.268
BD REGIONAL DO EXTREMO SUL	31	13.400.342	18	11.162.934	2.068.068	240.154	87.526

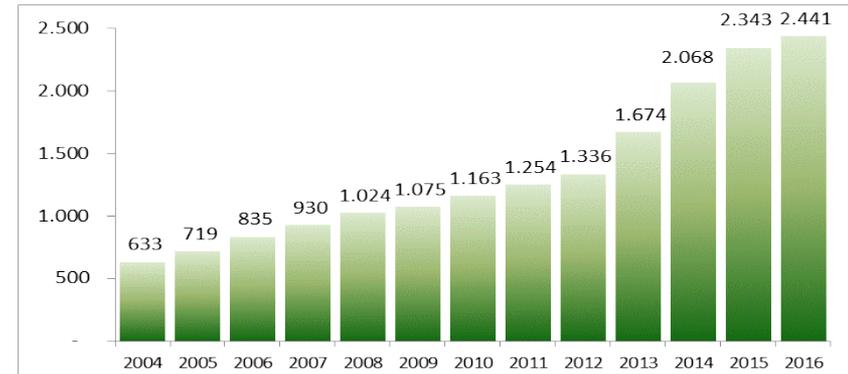
Ativos Totais

R\$ 17.580 milhões em 2017



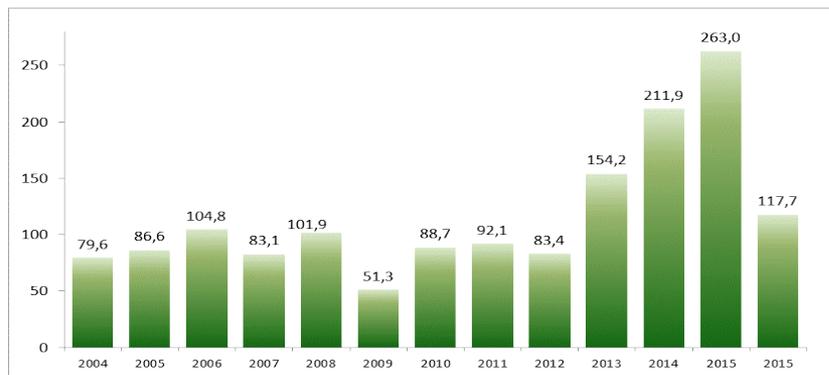
Patrimônio Líquido

R\$ 2.511 milhões em 2017



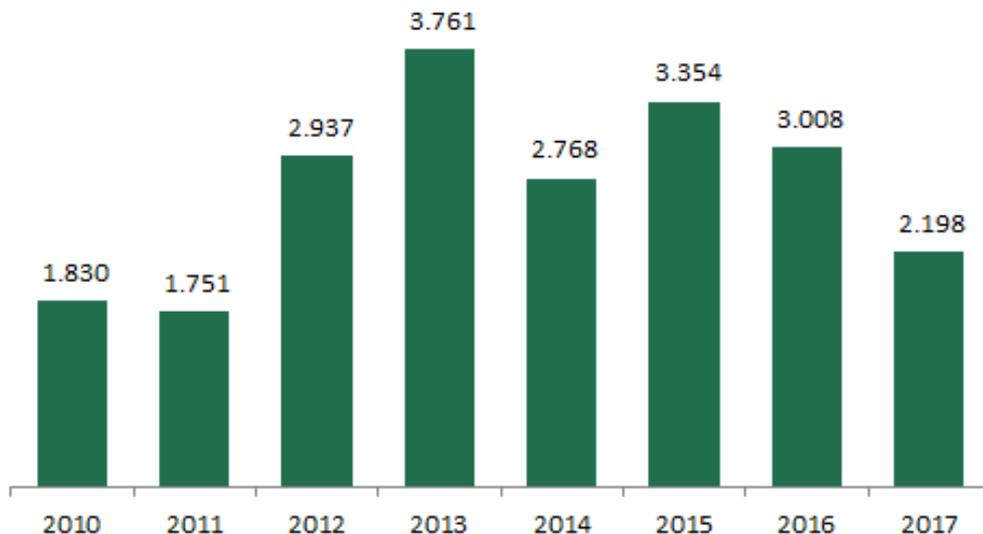
Resultado Líquido

R\$ 118 milhões em 2017

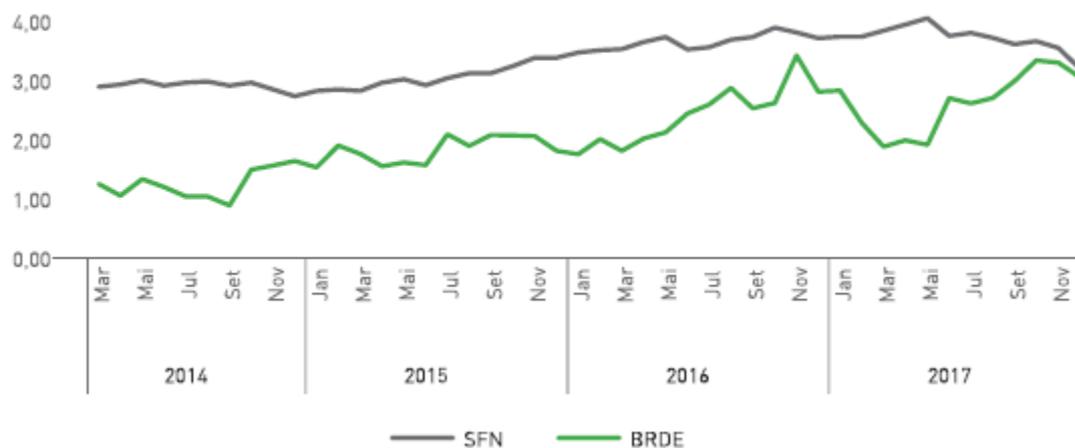


Evolução das contratações - R\$ milhões nominais

OPERACIONAL

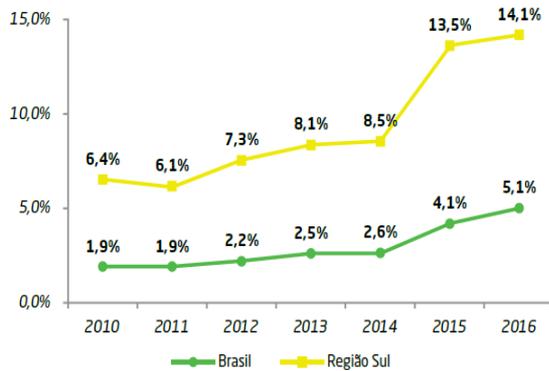


TAXA DE INADIMPLÊNCIA



BRDE = 3,05 %
SFN = 3,34 %

Participação do BRDE nos desembolsos do BNDES - %

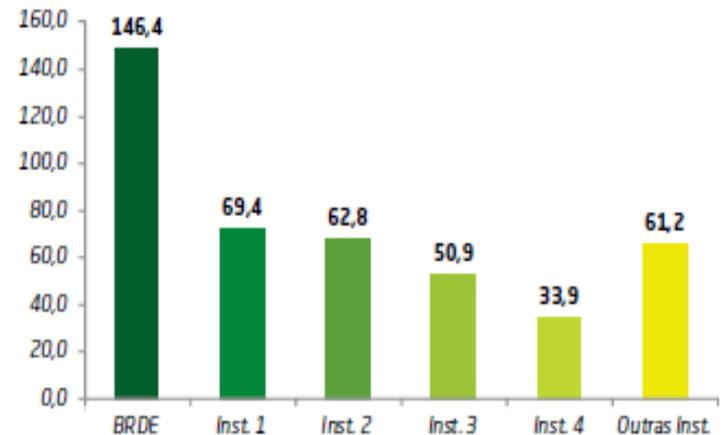


Nos desembolsos do **BNDES** (60 instituições financeiras cadastradas em todo o país).

- BRDE é o 1º nos desembolsos na Região Sul.
- BRDE é o 5º no produto BNDES Automático.
- BRDE é o 4º nos programas agrícolas federais

No Programa INOVACRED da **FINEP** é o lides nacional em desembolsos

Liderança nacional em desembolsos do Programa Inovacred - R\$ milhões



- CODESUL
- Conselho de Administração
- Diretoria Colegiada
- Comitês deliberativos
- Direção Geral (Superintendentes)
- Operação em três agências
- Trabalho técnico concursado

INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

ORIGEM (FUNDING)

ANÁLISE E INTERMEDIÇÃO

APLICAÇÃO



Comércio e Serviços



Indústria



Agronegócio



Infraestrutura



DESAFIOS DA RSA

NOVAS EXIGÊNCIAS PARA A RSA

A partir de 2014: maior institucionalização da Responsabilidade Socioambiental no BRDE

- Em 2014, o Banco Central do Brasil estabeleceu as seguintes exigências aos bancos (Resolução 4327/2014):
 - ❖ Ter uma Política de Responsabilidade Socioambiental;
 - ❖ Ter um Plano de Ação para esta Política;
 - ❖ Dar maior atenção ao Risco Socioambiental;
 - ❖ Exigir uma Governança adequada, facultada a constituição de Comitê de RSA.

PLANO DE AÇÃO DA PRSA DO BRDE

Eixo 1: impacto das atividades

*Implantação da Agenda Ambiental da
Administração Pública – A3P*

Eixo 2: impacto das operações

*Aprimoramento dos Mecanismos de
Gestão do Risco Socioambiental*

Eixo 3: estímulo para projetos sustentáveis

*Estruturação de um Programa de Financiamento
a Projetos de Produção e Consumo Sustentáveis*

FORTALECIMENTO DA RSA

Em atendimento a estas novas exigências,
o BRDE realizou as seguintes ações:

- 2014** → Institui a *Política de Responsabilidade Socioambiental do BRDE*.
- 2015** → Aprova o *Plano de Ação da Responsabilidade Socioambiental do BRDE*.
 - Adere à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).
 - Cria o Programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis.
- 2016** → Cria a Coordenadoria e a Comissão de Responsabilidade Socioambiental.
 - Renomeia a Superintendência de Planejamento e *Sustentabilidade*.
 - Participa, como ouvinte, das reuniões do grupo de bancos brasileiros signatários dos Princípios do Equador.

EIXO 1 - AGENDA AMBIENTAL A3P

A **A3P** é uma ação proposta pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA, que visa a construção de uma nova **cultura institucional**, com a inserção de critérios socioambientais em todas as esferas da **administração pública**.



9º FÓRUM DA AGENDA AMBIENTAL
NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Eficiência no Uso dos Recursos Naturais: Água e Energia

6º Prêmio A3P
Melhores Práticas
de Sustentabilidade

Local: Auditório do STJ

Apoio: 

Patrocínio: 

Realização:  

Data: 26 de Outubro de 2016

INSTRUMENTOS DA A3P

- Assinatura do termo de adesão
- Constituição da Comissão A3P
- Diagnóstico Socioambiental
- Inclusão de dados de acompanhamento no RESSOA
- Plano de Gestão Socioambiental – PGSA
(Del. 2017/166 de junho de 2017)
- Acompanhamento da execução do PGSA

USO RACIONAL DA ENERGIA

PARANÁ SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Na agência de Curitiba, 900 lâmpadas fluorescentes foram substituídas por LED em 2017, reduzindo o consumo de energia elétrica.

SANTA CATARINA USO EFICIENTE DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO

Em Florianópolis, destacou-se a utilização mais eficiente do sistema de ar condicionado, reduzindo seu uso no início e no final do dia, por meio do uso de equipamentos melhor dimensionados às necessidades da Agência.

RIO GRANDE DO SUL ELEVADORES MAIS EFICIENTES

Nas dependências do BRDE em Porto Alegre, foi iniciado o processo de substituição dos elevadores, que deverá gerar significativa economia de energia elétrica.

RECICLAGEM E BICICLETÁRIO



AGFLO GANHA BICICLETÁRIO PARA COLABORADORES

2 de março de 2018 - Santa Catarina
BICICLETÁRIO - na garagem do subsolo.

Com duas duchas unissex e armários para capacetes e acessórios

BRDE REUTILIZA BANNERS ANTIGOS QUE SERIAM DESCARTADOS

A partir de 96 banners do BRDE, foram confeccionados 261 brindes (55 bolsas, 167 estojos e 22 pastas).



COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS

**57° aniversário do
BRDE - campanha
para eliminar uso de
copos descartáveis**



"Pequenos gestos de muitas pessoas geram grandes resultados".

15 de junho de 2018

Eliminar o uso de copos plásticos descartáveis substituindo-os por copos ecológicos, canecas e xícaras de porcelana.

EIXO 2 - RISCO SOCIOAMBIENTAL

- Participação nas reuniões dos Princípios do Equador – apropriação de conhecimento
- Construção do Sistema de Gerenciamento de Risco Ambiental e Social (SARAS) – AT AFD

PROGRAMA BRDE PCS

EIXO 3 – ESTÍMULO À PROJETOS SUSTENTÁVEIS

PROGRAMA BRDE PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



- Agropecuária sustentável
- Uso racional e eficiente da água
- Energias limpas e renováveis
- Gestão de resíduos e reciclagem
- Cidades Sustentáveis

VOCAÇÃO DO BRDE PARA O PCS

Até 2015: levantamento não-exaustivo

Total	R\$ 1.099,74 MM
TOTAL INDÚSTRIA COMERCIO E SERVIÇOS	R\$ 437,24 MM
PRODUÇÃO MAIS LIMPA	R\$ 0,77 MM
INDÚSTRIA DA RECILAGEM	R\$ 212,93 MM
ENERGIAS ALTERNATIVAS	R\$ 194,10 MM
SISTEMAS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS	R\$ 7,65 MM
DISPOSIÇÃO AMBIENTALMENTE ADEQUADA	R\$ 20,15 MM
SERVIÇOS CORRELACIONADOS	R\$ 1,63 MM
AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO	R\$ 152,17 MM
PCHs	R\$ 510,33 MM

Melhoria da gestão ambiental de setores industriais com potencial poluidor :



A nova planta, inaugurada em 01/2000, foi projetada segundo as mais avançadas tecnologias de produção e de proteção ambiental. O resultado é uma unidade que gera **75% menos efluentes líquidos orgânicos**. O pré-tratamento dos efluentes orgânicos é totalmente fechado, sem emissão de gases para atmosfera. Os gases são eliminados mediante queima em tocha de baixa pressão, que é um sistema de tratamento pioneiro no Brasil. O **consumo energético é 40% menor que o da Planta 1**, o que reduz os custos de produção e as emissões atmosféricas.



Apoio à geração de energias limpas e projetos de baixo impacto ambiental:



O projeto do Complexo CERAN foi elaborado a partir da realização, durante três anos, de estudos que avaliaram a viabilidade ambiental do empreendimento. O Projeto Básico Ambiental - PBA, implementado paralelamente à construção das três usinas, contempla a compensação de todos os eventuais impactos ambientais causados por obras desse porte. O PBA é integrado por 27 programas específicos, relacionados aos meios físico, biótico e sócio-econômico-cultural.

Apoio à reciclagem de resíduos:



- A responsabilidade ambiental da empresa fica caracterizada no próprio objeto do negócio da Vipal, o qual é uma ação de preservação. A **reforma de pneus é uma forma de reciclar materiais** que demorariam décadas para se decompor na natureza, o que ajuda a minimizar o uso de recursos naturais como o petróleo, energia elétrica e água, se comparado à produção de produtos de borracha novos.



-A **minimização de geração de resíduos sólidos industriais**, diminui a destinação dos mesmos ao aterro próprio da empresa de resíduos industriais, através do reaproveitamento dos resíduos sólidos na confecção de produtos de menor responsabilidade técnica como tapetes e outros. Relativo ao tratamento de efluentes líquidos a empresa implantou a ETE –Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos e tem como ponto alto de desempenho ambiental nesta área, a **utilização da água de chuvas**.

- A **preservação de áreas verdes** é outra prioridade da empresa. Em 1989, a Vipal adquiriu a Fazenda Tupi, com mais de 962 hectares de mata nativa, localizada na Serra Gaúcha e que vinha sendo destruída pela exploração indiscriminada de seus recursos. Iniciou-se, então, um intenso trabalho de recuperação com o replante de mais de 60 mil árvores em 120 hectares de mata recuperada.

Apoio à geração de energias limpas:

Ventos do Sul – Osório



Geração de energia eólica - limpa e sustentável.



Destinação adequada de resíduos:

FUNDAÇÃO PROAMB

Expansão das atividades da fundação com nova unidade destinada a preparação dos resíduos (blendagem) para queima em parceria com empresa simenteira (co-geração), com o que não haverá disposição no solo e sim a combustão junto com outros materiais.



Biomassa e Biogás:

ECOCITRUS – COOPERATIVA DOS CITRICULTORES ECOLÓGICOS DO VALE DO CAÍ

Oferta de limite de crédito pela existência de três projetos em vias de captação de recursos por parte da cooperativa. O primeiro deles de conclusão do Novo Complexo Ecológico Agroindustrial e Educacional – voltado para a cadeia de produção de óleos essenciais, sucos concentrados, logística e promover a expansão da produção agroecológica no vale do Caí. O segundo projeto é de geração de energia elétrica a partir de biomassa dos resíduos da avicultura, projeto em parceria com grupo do setor aviário. O terceiro de ensacamento de composto orgânico para comercialização.



EXECUÇÃO DO PCS

Do lançamento do PCS até final de 2017: **R\$ 1 bilhão**

	Em R\$ mil		
Programa de Desenvolvimento	2015	2016	2017
AGROPEC.SUSTENTAVEL	31.040	24.319	34.517
RESIDUOS E RECICLAGEM	68.476	619	1.191
USO RACIONAL DA AGUA	-----	9.442	13.200
ENERGIA-EFICIENCIA	-----	4.567	15.359
ENERGIA RENOVAVEIS	138.688	246.733	413.400
TOTAL GERAL (R\$ 1.005.919 mil)	238.204	285.680	482.035

AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL

No âmbito do tratamento de dejetos alinhado à geração de energia elétrica, o BRDE financiou o produtor rural JOÃO PAULO FACCIÓ, de Xanxerê (SC), em R\$ 1,3 milhão. O sistema de tratamento de dejetos de suínos, dotado de dois biodigestores e uma unidade de compostagem, e de um grupo gerador de 120 KW, visa dar melhor destino aos efluentes da sua Unidade de Produção de Leitões (UPL). Atualmente, a propriedade abriga duas mil matrizes, e a estrutura montada irá suprir totalmente a necessidade de energia elétrica para consumo próprio, mesmo com a futura ampliação da UPL para quatro mil matrizes.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO SUSTENTÁVEIS

A RIO BONITO EMBALAGENS, situada em Boa Ventura do São Roque, no Paraná, investiu R\$ 5,7 milhões na modernização de suas estruturas e equipamentos, sendo R\$ 4,3 milhões financiados pelo BRDE. A empresa produz embalagens para ovos mediante reciclagem de aparas de papel e papelão. O projeto permitirá a redução de custos com a produção de embalagens, em especial na preparação da massa oriunda do aproveitamento de resíduos.

USO RACIONAL E EFICIENTE DA ÁGUA

Apoio a projetos que estimulam o uso racional e eficiente da água no agronegócio, na indústria, no comércio e em serviços, como (a) melhoria da eficiência em atividades de produção agropecuária; (b) recuperação de condições para geração e armazenamento de recursos hídricos; e (c) processos industriais de redução, otimização e reuso de recursos hídricos.

Com o financiamento de R\$ 13,2 milhões do BRDE, a COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA (SC) investiu na implantação de rede de coleta de esgoto, estações elevatórias e de bombeamento de água.

ENERGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS

Foram financiados dois projetos no Paraná de minigeração de energia solar em segmentos distintos, mas com o objetivo único de redução de custos. Uma empresa de tecnologia da informação, situada em Curitiba, instalou o sistema gerador fotovoltaico sobre telhados da sede, enquanto um supermercado de Foz do Iguaçu implantou sistema semelhante.



A empresa de logística portuária ITAZÉM implantou um sistema de energia solar fotovoltaico, com 4.394 painéis, que totalizam uma capacidade de geração igual a 4.394 kWh, em uma área de terreno de aproximadamente 15 mil/m². As novas instalações solares proporcionarão autossuficiência energética para a câmara frigorífica de produtos para exportação no Porto de Itajaí.

PCS - EXEMPLOS

Empreendimento	Potência Instalada	Local	Estado
Jacaré	5,6 MW PCH	Francisco Beltrão	PR
Carhadão	10 MW PCH	Manguerinha	PR
Cbl Tecnologia Em Recup De Dados Ltda	27,04 kWp Solar	Curitiba	PR
H B Michelin E Cia Ltda	71,68 kWp Solar	Foz do Iguaçu	PR
Pulo	7,3 MW PCH	Castro	PR
Bom Retiro	2,6 MW CGH	Chapecó	SC
Coração	4,30 MW PCH	Águas Frias	SC
Aguti	3,90 MW PCH	Nova Trento	SC
Médio Garcia	1,0 MW CGH	Angelina	SC
Paraíso	0,6 MW CGH	Paraíso	SC
Trabuco	2 MW CGH	Campestre da Serra	SC
Itazem Logística Portuária Ltda	4,4 MW Solar	Itajaí	SC
Roncador	6,0 MW CGH	São José do Cedro	SC
Barrinha	3,3 MW PCH	Jardinópolis	SC
Lambari	4,0 MW PCH	Jardinópolis	SC
Ponte Serrada	4,10 MW PCH	Passos Maia	SC
Usina São Sepé	8 MW Biomassa	São Sepé	RS
Complexo Santa Vitória do Palmar	207 MW Eólica	Santa Vitória do Palmar	RS

CDC E PRAZOS MÉDIOS APLICADOS

O PCS apresenta taxas menores e prazos mais longos do que as linhas convencionais

	PCS	Outras linhas
CDC médio	2,74	3,14
Prazo médio meses	136	94

CONDIÇÕES OPERACIONAIS

RESUMO DAS PRINCIPAIS LINHAS DE FINANCIAMENTO (safra 2018/2019) – 1					
FINALIDADE	LINHA DE CREDITO	VALOR FINANCIADO	ENCARGOS ANUAIS	PRAZOS	
				Carência	Total
implantação de viveiros de mudas florestais.					
Adequação ao sistema de agricultura orgânica, recuperação de pastagens e implantação de sistemas de integração: agropecuária, criação de suínos.					
implantação, manutenção e melhoramento de plantio de florestas comerciais.					
Sistemas de integração com componente florestal.					
Projetos de integração que incluam a aquisição de caprinos, para reprodução, recría e terminação, e estocagem (até 50% do financiamento).					
implantação/melhoramento/manutenção de plantio.					
implantação/manutenção/manejo de florestas com.					
Projetos de recomposição/manutenção de áreas de reserva legal.					

RESUMO DAS PRINCIPAIS LINHAS DE FINANCIAMENTO (safra 2018/2019) – 2					
FINALIDADE	LINHA DE CREDITO	VALOR FINANCIADO	ENCARGOS ANUAIS	PRAZOS	
				Carência	Total
Cooperativas Agropecuárias	PRODECOOP	Até 90%, limitado a R\$ 100 milhões por Coop. Singular ou Coop. Central	7,0% a.a.	Até 36 meses	Até 120 meses
Cooperativas Agropecuárias		Até R\$ 45 mil por produtor			

RESUMO DAS PRINCIPAIS LINHAS DE FINANCIAMENTO 2018 – 3					
FINALIDADE	LINHA DE CREDITO	VALOR FINANCIADO	ENCARGOS ANUAIS	PRAZOS	
				Carência (1)	Total
Cooperativas ou associações constituídas por agricultores no Brasil	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 100%			
Cooperativas ou associações constituídas por agricultores no Brasil	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%		TLP x 1,42% x 4%	
Investimentos individuais ou coletivos necessários para aumento de renda e/ou produção	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%			
Investimentos individuais ou coletivos para construção e ampliação da capacidade de armazenamento	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%			
Investimentos individuais ou coletivos para construção e ampliação da capacidade de armazenamento	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%			

RESUMO DAS PRINCIPAIS LINHAS DE FINANCIAMENTO 2018 – 4					
FINALIDADE	LINHA DE CREDITO	VALOR FINANCIADO	ENCARGOS ANUAIS	PRAZOS	
				Carência	Total
Cooperativas ou associações constituídas por agricultores no Brasil	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 100%			
Cooperativas ou associações constituídas por agricultores no Brasil	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%		TLP x 1,5% x 4%	
Investimentos individuais ou coletivos necessários para aumento de renda e/ou produção	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%			
Investimentos individuais ou coletivos para construção e ampliação da capacidade de armazenamento	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%			
Investimentos individuais ou coletivos para construção e ampliação da capacidade de armazenamento	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%			

RESUMO DAS PRINCIPAIS LINHAS DE FINANCIAMENTO 2018 – 5					
FINALIDADE	LINHA DE CREDITO	VALOR FINANCIADO	ENCARGOS ANUAIS	PRAZOS	
				Carência	Total
Cooperativas ou associações constituídas por agricultores no Brasil	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 100%			
Cooperativas ou associações constituídas por agricultores no Brasil	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%		TLP x 1,13% x 4% a.a.	
Investimentos individuais ou coletivos necessários para aumento de renda e/ou produção	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%			
Investimentos individuais ou coletivos para construção e ampliação da capacidade de armazenamento	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%			
Investimentos individuais ou coletivos para construção e ampliação da capacidade de armazenamento	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%			

RESUMO DAS PRINCIPAIS LINHAS DE FINANCIAMENTO 2018 – 6					
FINALIDADE	LINHA DE CREDITO	VALOR FINANCIADO	ENCARGOS ANUAIS	PRAZOS	
				Carência	Total
Cooperativas ou associações constituídas por agricultores no Brasil	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 100%			
Cooperativas ou associações constituídas por agricultores no Brasil	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%		TLP - 5,0% a.a.	
Investimentos individuais ou coletivos necessários para aumento de renda e/ou produção	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%			
Investimentos individuais ou coletivos para construção e ampliação da capacidade de armazenamento	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%			
Investimentos individuais ou coletivos para construção e ampliação da capacidade de armazenamento	MPME E GRANDES EMPRESAS	Até 80%			

11 - Nas operações com caracterização de amortização mens.



SIMPLIFICANDO

	TAXAS(*)	CARÊNCIA(*)	PRAZO TOTAL(*)
PROJETO OU EMPRESA INOVADORA ⁽¹⁾	TJLP (6,6% a.a.)	até 24 meses	até 96 meses
AGRICULTURA BAIXO CARBONO ⁽²⁾	6,0 % a.a	até 36 meses	até 120 meses
INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS ⁽³⁾	12,7% a.a. TLP = 6,8% a.a.	até 6 meses após início operação	até 120 meses
PCS COM RISCO CAMBIAL ⁽⁴⁾	aprox 6,0% a.a. (+ variação cambial)	Até 23/03/2021	Até 23/03/2031
CIDADES SUSTENTÁVEIS ⁽⁵⁾	TR + 9% a.a. atual TR=0	ate 4 anos	Ate 10 anos

(*) Taxas e prazos são apenas uma referência "média", na prática eles variam conforme tipo do projeto e análise de crédito.

- (1) Referência no Programa INOVACRED
- (2) Referência no Programa ABC
- (3) Referência BNDES Automático
- (4) Referência funding AFD
- (5) Referência nos recursos do FGTS

O BRDE PCS é um guarda-chuva de oportunidades para obtenção de recursos novos, principalmente oriundos de agências multilaterais e internacionais, além de possibilitar o desenvolvimento de parcerias institucionais para Novos Produtos e novos mercados:

- *Novos Fundings / Recursos Novos*
- Estruturação de novos Programas e Projetos Especiais, que iniciam por uma preparação de Projetos/Programas e terminam com uma combinação de *Novos Fundings* (Fontes) e prestação de serviços.

Proteção do Bioma Pampa

PROJETO para alocação de recursos financeiros mediante financiamento a projetos de investimento que colaborem na execução dos objetivos do projeto Probio II - Conservação da Biodiversidade Aliada à Produção Agropecuária no Bioma Pampa, do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, a ser executado pela SAVE Brasil.

PARCEIROS:

- SAVE Brasil (Birdlife)
- FUMBIO
- Alianza del Pastizal

INÍCIO em março de 2017

ATIVIDADES: Reuniões e Oficina de elaboração do Marco Conceitual de Projeto

CONVÊNIO OPERACIONAL assinado em 21 de junho de 2018.

Cadeia Produtiva do Biodigestor

PROJETO com objetivo de melhorar a eficiência da gestão de resíduos no meio rural do Rio Grande do Sul, através da utilização da tecnologia do biodigestor na geração de energia tendo como fonte os dejetos de animais e outras formas de biomassa e a redução do potencial das fontes poluidoras nas propriedades rurais.

PARCEIROS (mais de 50 pessoas de 27 instituições):

- Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da AL/RS
- Instituição de Ensino
- Secretarias do governos do estado
- Setor Produtivo

INÍCIO em março de 2017 (primeira reunião no BRDE)

ATIVIDADES: Reuniões e Oficinas de elaboração do Marco Conceitual de Projeto

DOCUMENTO CONCEITUAL entregue ao Governador em março de 2018.

Perdas e Desperdícios de Alimentos

PROJETO com objetivo de Implementar ações visando gerar condições e instrumentos para a redução das perdas e desperdícios de alimentos, mediante oferta de crédito e assistência, especialmente voltados para a pequena agricultura familiar.

PARCEIROS:

- MDS/Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN
- MMA/Diretoria de Produção e Consumo Sustentável
- MAPA , SEAD, EMBRAPA
- Governos estaduais

INÍCIO em novembro de 2017

ATIVIDADES: Reuniões e Oficinas de elaboração do Marco Conceitual de Projeto

COOPERAÇÃO TÉCNICA assinada em agosto de 2018.

PROPOSTA DE CONVÊNIO COM OS ESTADOS DO SUL

Proteção de Nascentes

PROJETO que visa garantir água de qualidade e quantidade nas propriedades rurais e nas bacias hidrográficas do RS, mediante ações de proteção de nascentes.

A utilização de nascentes e olhos d'água de forma sustentável se apresenta como uma solução adequada, tendo em vista que a maioria das propriedades rurais apresentam em suas terras alguma fonte ou olho d'água. Isso pode ser feito mediante o pagamento de serviços ambientais (PSA), colhidos da própria comunidade e pagos as famílias mediante ações de cuidado permanente.

PARCEIROS:

- EMATER

INÍCIO em agosto de 2017

ATIVIDADES: Reuniões e oficina de construção do marco lógico.

Aceleradores dos ODS

PROJETO com objetivo de oferecer mecanismos de aceleração dos ODS nos municípios da área de influência de Itaipu, de maneira a construir um desenvolvimento verdadeiramente sustentável na região, fortalecendo a justiça social, o desenvolvimento econômico e o meio ambiente.

O **projeto pioneiro de localização dos ODS** nos municípios de influência da usina já vem sendo desenvolvido pelo PNUD e ITAIPU, que já contam com uma longa agenda conjunta de desenvolvimento local.

PARCEIROS:

- PNUD
- ITAIPU

INÍCIO em junho de 2018

ATIVIDADES: Reuniões preparatórias e construção de proposta.

AGENDA DE ATIVIDADES COM ITAIPU

Programa BID EEA

BID - SDG Bonds

BID ABDE – Lab Inovações Financeiras

Programa BRDE PCS – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- **Disponibilidade de R\$ 20 milhões.**
- **Operação:** Direta e Indireta (mediante conveniadas)
- **Beneficiários:** Micro, Pequena e Média empresa e Pessoa Física Produtor Rural.
- **Limite de Operações:** Limite mínimo por operação de R\$250 mil em operações diretas e qualquer valor nas indiretas.
- **Carência e Prazo total:** Carência de até 2 anos e prazo total limitado a 12 anos, conforme análise de crédito e condições operacionais do Programa BRDE PCS.

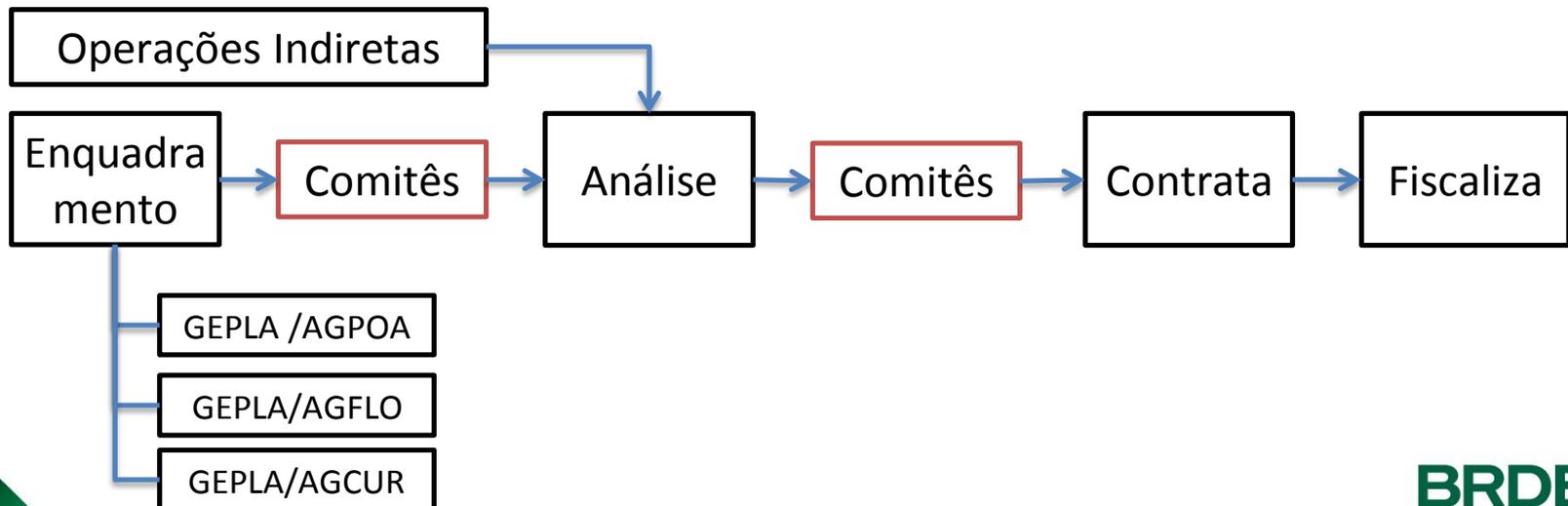
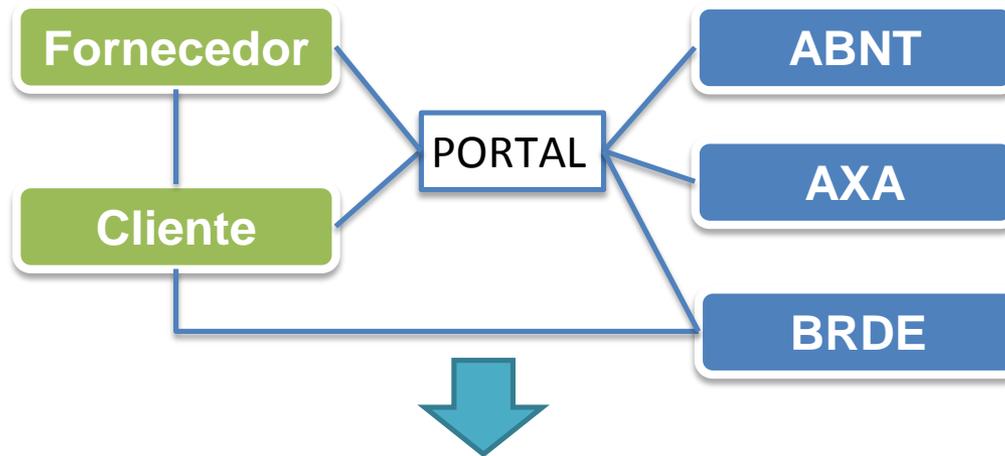
Condições Programa BRDE/BID EEA

- **Funding previsto:** FINAME, BNDES Automático e AFD, FINEP, sem prejuízo de outros.
- **CDC:** meta de 2,9% a.a. limitado ao máximo de 4%a.a.
- **Tarifa de fiscalização:** Isenção da tarifa de fiscalização, para os itens diretamente relacionados com o projeto de eficiência energética.
- **Garantia:** As garantias serão exigidas em conformidade com a Política Operacional do BRDE.

Status atual: aprovado pelo Comitê de Crédito, minuta a ser encaminhado para Diretoria

- Geração Fotovoltaica;
- Força motriz
- Caldeiras
- Co-geração
- Sistemas de refrigeração / aquecimento
 - Setor agroindustrial
 - Cerealistas / armazenamento
 - Industrias

Operação do Programa / Recursos



NOVOS DESAFIOS: AGENDA ODS

DESAFIO DOS ODS: ESTUDO DE ADERÊNCIA

ESTUDO DE ADERÊNCIA DO BRDE AOS ODS: As operações do BRDE possuem elevada aderência com os ODS

	Valor anual Contratado	Valores aderentes aos ODS	%
2014	2.731.059.254	2.334.465.398	85,5%
2015	3.218.574.338	2.616.595.245	81,3%
2016	2.908.107.606	2.389.073.671	82,1%
Set/2017	1.528.144.083	1.278.046.649	83,6%
Total	10.385.885.281	8.618.180.963	82,9%

aprofundamento metodológico terá início no segundo semestre deste ano.

Resultado: Elevado índice de ADERÊNCIA da carteira do BRDE aos ODS: 83% na média, com baixa variabilidade entre os anos, o que sugere coerência nos resultados.

ADERÊNCIA DA CARTEIRA DE 2016 AOS ODS

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		ANO 2016	%
ODS 1	Erradicação da pobreza	44.747.000	1,9%
ODS 2	FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	1.823.008.137	76,4%
ODS 3	SAÚDE E BEM-ESTAR	80.735.200	3,4%
ODS 4	Educação de qualidade	29.650.200	1,2%
ODS 5	Igualdade de gênero	-	0,0%
ODS 6	Água potável e saneamento	-	0,0%
ODS 7	ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	277.064.858	11,6%
ODS 8	TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECON	99.650.739	4,2%
ODS 9	Indústria inovação e infraestrutura	24.312.319	1,0%
ODS 10	Redução das desigualdades	-	0,0%
ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	-	0,0%
ODS 12	Produção e consumo sustentável	2.669.218	0,1%
ODS 13	Ação contra a mudança global do clima	-	0,0%
ODS 14	Vida na água	-	0,0%
ODS 15	Vida terrestre	5.236.000	0,2%
ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	-	0,0%
ODS 17	Parcerias e meios de implementação	-	0,0%
TOTAL DE PROJETOS ADERENTES (A)		2.387.073.671	100,0%
TOTAL DA CARTEIRA BRDE (B)		2.908.107.606	
ÍNDICE DE ADERÊNCIA (A)/(B)		82,1%	



A partir do detalhamento do estudo para o ano de 2016, concluiu-se que a carteira de projetos do BRDE é mais aderente aos ODS 2, 7, 8 e 3 com os respectivos percentuais:

ODS 2 - FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	(76,4%)
ODS 7 - ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	(11,6%)
ODS 8 - TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECON	(4,2%)
ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR	(3,4%)

IMPACTO TOTAL DA CARTEIRA DE 2016 NOS ODS

OUTRA ABORDAGEM: Projetos impactam em mais de um ODS

IDENTIFICAÇÃO DA ADERÊNCIA DA CARTEIRA DO BRDE EM RELAÇÃO AOS ODS EM 2016											
ESTUDO 2: IDENTIFICAÇÃO DO IMPACTO TOTAL											
PROJETOS BRDE	CONTRATO 2016	IMPACTO NOS ODS	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 12	ODS 15
Financiamento a operadores de microcrédito	44.747.000	44.747.000	44.747.000								
Carteira Agropecuária, Pesca e Aquicultura, Agroindústria, Perfuração de Poços, Comércio de Alimentos, Armazenagem	1.833.686.362	2.151.023.257	←	2.112.064.816				21.021.841		17.936.600	
Planos de Saúde, atividades de atenção à saúde	80.735.200	80.235.200			80.235.200						
Projetos em educação	29.650.200	29.650.200				29.650.200					
Geração eólica, PCHs e outros	277.064.858	784.232.644	←				281.632.088	251.300.278		251.300.278	
Construções Sustentáveis, Pesquisa e Desenvolvimento, testes e análises	28.573.678	18.162.422						18.162.422			
Indústria da transformação	270.845.862	50.221.149						24.748.396	23.472.753	2.000.000	
Coleta, tratamento e comércio de resíduos, e descontaminação	8.111.578	17.427.080	←					11.434.720		5.992.360	
Gerenciamento e Plantio de Florestas	20.396.151	62.703.866	←		14.660.151			13.823.783		13.823.783	20.396.151
Comércio e Serviços	268.181.948	52.492.091						51.872.873		619.218	
Extração não-ferrosos, fumo e bebidas alcoólicas	46.114.769	41.858.347			10.688.281			28.100.000	3.070.066		
TOTAL	2.908.107.606	3.332.753.256	44.747.000	2.137.413.248	80.235.200	29.650.200	281.632.088	420.464.312	26.542.819	291.672.239	20.396.151
% de IMPACTO TOTAL		114,6									

Metodologia: Os projetos podem ter relevância direta para mais de um ODS. Quando permitimos esta múltipla determinação obtemos uma medida de IMPACTO TOTAL dos projetos nos ODS.

Resultados: Para o ano de 2016, encontramos um índice de IMPACTO TOTAL da carteira do BRDE nos ODS de 114,6%.

Os projetos que proporcionam maiores impactos totais nos ODS são:

Agricultura, indústria e serviços relacionados
Geração de energias limpas e renováveis
Coleta, tratamento de resíduos
Gerenciamento e plantio de Florestas

Existem boas condições para que o BRDE seja o Banco dos ODS.

Projeto de transição do BRDE para o Banco dos ODS envolvendo diversos parceiros

Necessidade de capacitação nas agendas internacionais e ODS



<http://www.brde.com.br>

<https://pt-br.facebook.com/BancoRegionaldeDesenvolvimentoExtremoSul/>

BRDE
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DO EXTREMO SUL

